



*Luto pelas **mais de 550 mil vidas perdidas** no Brasil pela Covid-19.*



Solidariedade internacional ao Brasil: Portugal denuncia Bolsonaro genocida

Nós, abaixo assinados, manifestamos nossa solidariedade ao povo brasileiro e extrema preocupação com o projeto de destruição nacional realizado pelo Governo de Jair Bolsonaro. A gestão da pandemia de Covid-19, responsável por mais de meio milhão de pessoas mortas no Brasil, é a face mais visível de um trágico empreendimento que inclui a destruição de ecossistemas e a venda de patrimônio nacional, o desejo de aniquilação de culturas e povos originários, ataques aos direitos humanos, às populações indígenas e quilombolas, a criminalização de ativistas e de movimentos sociais, além da perseguição aos grupos mais oprimidos, como as mulheres e a população LGBTQI+.

Desde o início da pandemia, a política negacionista do Governo Bolsonaro demonstrou o desprezo do presidente e de seus apoiadores para com a gravidade da situação e pela dor de quem chora a perda dos seus. Discursos minimizando os efeitos do vírus ("é uma gripezinha"), incitando o ajuntamento de pessoas, desprezando o uso das máscaras, travando uma luta política com os que defendiam ações fundamentadas em informações científicas contra a pandemia, são publicamente conhecidos. Soma-se a isso o gasto público na promoção de remédios ineficazes e da recusa sistemática para compra de vacinas. É evidente o projeto genocida do Governo Bolsonaro, presente não só em suas declarações, mas também na adoção de medidas que facilitaram a propagação do vírus, em completa desconsideração para com a vida de milhares de brasileiros e brasileiras.

Os números são alarmantes. A fome avança e a insegurança alimentar já atinge mais da metade dos lares brasileiros. Os fracassos na condução da política econômica são uma evidência com aumento do custo de vida e desemprego. As pessoas pobres e negras são as mais atingidas. A desconstrução violenta das políticas de proteção ambiental tem levado o país a um verdadeiro ecocídio e envolve riscos concretos à vida de quem se opõe. O Governo de Bolsonaro é denunciado internacionalmente por descumprir convenções internacionais de que o Brasil é signatário, bem como é visível o desacato à Constituição brasileira. As notícias mais recentes revelam tentativas de superfaturamento na compra de vacinas, num quadro de grande atraso no processo de imunização.

Por isso, aliamos-nos aos protestos realizados em todo Brasil e em dezenas de cidades do mundo, clamando pelo apoio internacional pelo fim do genocídio e ecocídio em curso no Brasil.

Portugal, 28 de Julho de 2021.

Este abaixo-assinado foi proposto aos signatários pela rede
#PortugalDenunciaBolsonaroGenocida

Casa do Brasil de Lisboa, Coletiva Maria Felipa, Coletivo Alvorada Aveiro, Coletivo Andorinha – Frente Democrática Brasileira de Lisboa, **Solidariedade Brasileira** (Porto), **Vozes no Mundo** – Frente pela Democracia no Brasil (Coimbra).

Adriana Grechi Coreógrafa, produtora cultural.

Alexandra Lucas Coelho Escritora.

Álvaro Garrido Professor universitário, Universidade de Coimbra.

Amaury Cacciacarro Produtor cultural.

Ana Estevens Geógrafa.

Ana Paula Tavares Escritora, Professora Universitária.

Antónia Pedroso de Lima Antropóloga, ISCTE-IUL/CRIA.

António Costa Pinto Professor Universitário e comentarista político.

António Ferreira Cineasta.

António Filipe Partido Comunista Português; Vice-Presidente da Assembleia da República.

Beatriz Gomes Dias Professora, Deputada do Bloco Esquerda.

Bianca Castro Estudante e Activista por Justiça Climática.

Boaventura de Sousa Santos Professor Catedrático Jubilado da Universidade de Coimbra; Director Emérito do Centro de Estudos Sociais.

Carolina Dias Produtora e realizadora audiovisual.

Catarina Martins Deputada e coordenadora Nacional do Bloco de Esquerda.

Cleia Almeida Atriz.

Cristiana Bastos Investigadora, Universidade de Lisboa.

Cristina Roldão Professora da ESE-IPS e investigadora do CIES-ISCTE.

David Serrão Arquitecto.

Diana Andringa Documentarista e ex-presidente do Sindicato de Jornalistas.

Diana Diegues (A)MAR pela Diversidade - São Miguel, Açores.

Eduardo Barroco de Melo Deputado do Partido Socialista.

Evalina Gomes Dias Ativista.

Fernando Nogueira Professor e diretor do Mestrado em Planeamento Regional e Urbano, Universidade de Aveiro.

Fernando Rosas Professor Universitário.

Francisco Louçã Professor Universitário.

Gisela Casimiro Escritora e artista.

Hans Eickhoff Médico e ativista.

Hélder Mateus da Costa Dramaturgo, encenador, director grupo de teatro A Barraca.

Ilda Figueiredo Presidente da Direção Nacional do Conselho Português para a Paz e Cooperação.

Isabel Araújo Branco Professora Universitária e investigadora.

Isabel Moreira Deputada do Partido Socialista.

Ivo Canelas Ator.

Janita Salomé Cantor e compositor.



Joacine Katar Moreira Deputada e historiadora.
Joana de Verona Atriz e realizadora.
Joana Moreira Psicóloga.
Joana Mortágua Deputada do Bloco de Esquerda.
João Baía Sociólogo.
João Fiadeiro Coreógrafo, curador e investigador.
João Luís Lisboa Professor universitário.
João Pina-Cabral Antropólogo- ICS/UL.
José Barahona Realizador.
José Carlos Mota Professor Universidade de Aveiro
José Falcão Dirigente SOS Racismo
José Filipe Costa Realizador.
José Manuel Pureza Professor universitário e deputado.
José Soeiro Sociólogo e deputado.
José Zaluar Basílio Professor universitário.
Luca Argel Músico.
Luís Mendes Geógrafo, CEG/IGOT-ULisboa.
Luísa Tiago Oliveira Historiadora, ISCTE.
Mamadou Ba Dirigente do SOS Racismo Portugal.
Manuel Carvalho da Silva Sociólogo; ex-Secretário Geral da CGTP-IN.
Manuel Pinto Pesquisador da Universidade do Minho.
Márcio Laranjeira Diretor criativo.
Maria Inácia Rezola Historiadora.
Mário Nuno Neves Cidadão.
Miguel Vale de Almeida Antropólogo, ISCTE-IUL/CRIA.
Nelson Peralta Deputado da Assembleia da República Portuguesa pelo BE.
Nuno Domingos Antropólogo.
Paula Godinho Antropóloga e professora universitária.
Paulo Mota Ator.
Paulo Raposo Antropólogo e professor universitário.
Pável Calado Professor universitário, Universidade de Lisboa.
Pedro Castro Produtor musical e artista
Pilar del Río Jornalista.
Sandra Monteiro Jornalista.
Sara David Lopes Programadora, directora do festival Olhares do Mediterrâneo - Women's Film Festival.
Sérgio Campos Matos Professor universitário.
Sérgio Dias Branco Professor da Universidade de Coimbra.
Sérgio Godinho Cantor e compositor.
Sérgio Tréfaut Cineasta.
Susana de Matos Viegas Antropóloga, ICS-ULisboa.
Susana de Sousa Dias Realizadora.
Tathiani Sacilotto Produtora de cinema.
Tiago Mota Saraiva Arquitecto e urbanista.
Vitorino Salomé Cantor e compositor.



Organizações e Coletivos:

Academia Cidadã

A Coletiva - Coletivo Feminista

AIM - Alternative International Movement / secção portuguesa

ALCC - Associação Lusofonia Cidadania e Cultura

Alquimia Nómada

(A)MAR pela Diversidade - São Miguel Açores

APPA - Associação do Património e População de Alfama

As Cores dos Açores

Associação Clube Safo

Associação José Afonso

Associação LGBTI Viseu

Associação Mulheres na Arquitectura

Associação Plano I para a Igualdade e Inclusão

Brasileiras Não Se Calam

BR Cidades em Portugal

Campanha ATERRA

Colombina Clandestina

Coletivo Afreketê

Coletivo Xis

Cooperativa Trabalhar com os 99%

Devagar Associação Cultural

Djass - Associação de Afrodescendentes

Espíritas à Esquerda - Portugal

Feminismo Sob Rodas - Coletivo Feminista

Greve Climática Estudantil

IPA - Associação para a Promoção da Igualdade

Movimento Antifascista do Porto

Movimento Morar em Lisboa

Núcleo Antifascista de Aveiro

Núcleo do PT Lisboa

Plataforma Geni

Plataforma Já Marchavas

Pride Azores

Queer As Fuck

QueerIST

Queer Tropical - Associação de Apoio à Comunidade LGBTQI+ Brasileira em Portugal

Rede para o decrescimento

SOS Racismo

Transborda - Mostra Internacional de Artes Performativas de Almada

UAP - União Antifascista Portuguesa

ULCC - União Lisboaeta Carnaval e Cultura

Vizinhos de Arroios

